



MUNICÍPIO DE ITAÚNA DO SUL, ESTADO DO PARANÁ

Diagnóstico de Carteira

📅 Data Base: 27/02/2026

### Nossa Visão - Retrospectiva (23/03/2026)

Na semana de 16 a 20 de março de 2026, o Brasil enfrentou um cenário de tensão entre avanços internos e choques externos. O Copom reduziu a Selic para 14,75% após quase dois anos sem cortes, mas adotou postura cautelosa diante da alta do petróleo acima de US\$ 100 e da guerra no Oriente Médio. Esse ambiente elevou a projeção de inflação para 4,10%, próxima ao teto da meta, e trouxe pressões logísticas com o aumento dos combustíveis, gerando ameaças de greve dos caminhoneiros.

No plano internacional, o Federal Reserve manteve os juros estáveis, enquanto o BCE sinalizou possíveis altas para conter a inflação energética. A China apresentou dados positivos de atividade, mas segue vulnerável a riscos nas rotas comerciais, como o Estreito de Ormuz. Esses fatores intensificaram a volatilidade do Ibovespa e pressionaram o câmbio, reforçando a necessidade de estratégias de investimento diversificadas para proteger patrimônio e garantir solvência no longo prazo.

### Nossa Visão - Focus (23/03/2026)

O Relatório Focus divulgado em 23/03/2026 mostra revisões relevantes para 2026 e manutenção de um quadro mais estável para 2027. Para 2026, a projeção de inflação (IPCA) subiu de 3,83% para 4,17%, reforçando a percepção de pressões inflacionárias maiores no curto prazo. O PIB teve leve ajuste baixista, passando de 1,83% para 1,82%, sinalizando expectativa de crescimento ainda moderado e praticamente estável.

No câmbio, a mediana para 2026 indica uma pequena depreciação do real, com a taxa projetada passando de R\$ 5,40 para R\$ 5,50 por dólar. Já a Selic esperada para o fim de 2026 aumentou de 12,25% para 12,50% ao ano, sugerindo uma postura um pouco mais contracionista da política monetária diante da inflação mais alta.

Para 2027, as expectativas permanecem bem ancoradas. As projeções de IPCA e PIB ficaram estáveis em 3,80% e 1,80%, respectivamente. A taxa de câmbio esperada para 2027 manteve-se em R\$ 5,47 por dólar, sem alterações na margem. A Selic projetada para 2027 também continuou em 10,50% ao ano, indicando visão de normalização gradual da política monetária no horizonte mais longo.

Em síntese, o cenário apontado pelo Focus traz uma deterioração marginal da inflação em 2026, acompanhada de crescimento moderado e juros um pouco mais elevados, enquanto as expectativas para 2027 seguem praticamente inalteradas, com política monetária e condições macroeconômicas vistas como mais estáveis no médio prazo.

### Nossa Visão - Perspectivas (23/03/2026)

A estrutura de alocação foi definida para que o RPPS preserve o patrimônio e consiga crescer de forma consistente no longo prazo. Como o regime paga benefícios continuamente, a carteira precisa suportar períodos de estabilidade e crise sem comprometer sua solvência.

A renda fixa concentra a maior parte dos recursos porque oferece previsibilidade e menor oscilação. Dentro dela, a divisão por prazos é essencial:

- . Curto prazo garante liquidez imediata;
  - . Médio prazo reduz impactos de mudanças nos juros;
  - . Longo prazo protege contra a inflação e captura ganhos quando o mercado melhora. Esse arranjo responde ao comportamento da curva de juros, que remunera prazos distintos de forma diferente.
- Assim,

o RPPS evita que uma mudança abrupta afete toda a carteira ao mesmo tempo.

A renda variável entra para impulsionar o crescimento no longo prazo. Embora mais volátil, ela permite capturar valor de empresas, setores e ativos reais. A diversificação entre ações, multimercados e fundos imobiliários reduz riscos e amplia fontes de retorno.

A parcela de investimentos no exterior funciona como proteção estrutural. Ela reduz a dependência de eventos exclusivamente brasileiros e amplia o acesso a mercados e setores globais, diminuindo o impacto de crises locais.

Em síntese, a carteira combina três pilares: segurança na renda fixa, crescimento via renda variável e proteção com exposição internacional. Essa abordagem fortalece a capacidade do RPPS de cumprir suas obrigações e preservar recursos no tempo.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 19.757.674,60

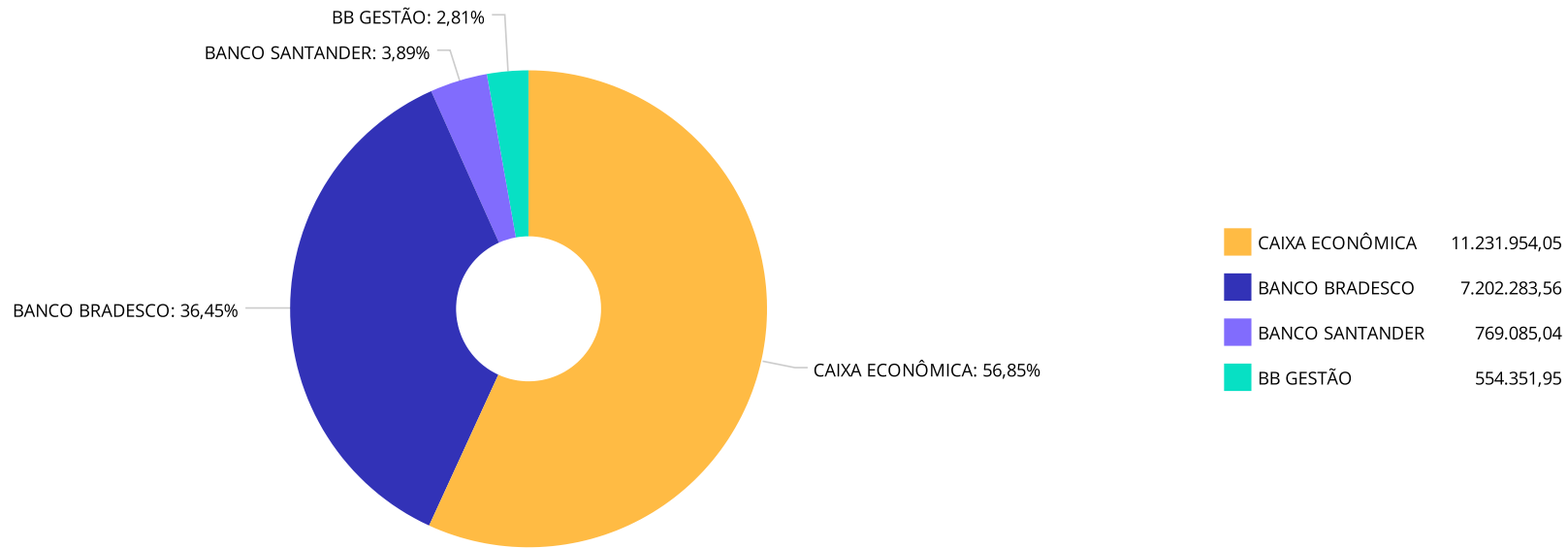
Disponibilidades Financeiras: R\$ 38.259,98

PL Total: R\$ 19.795.934,58

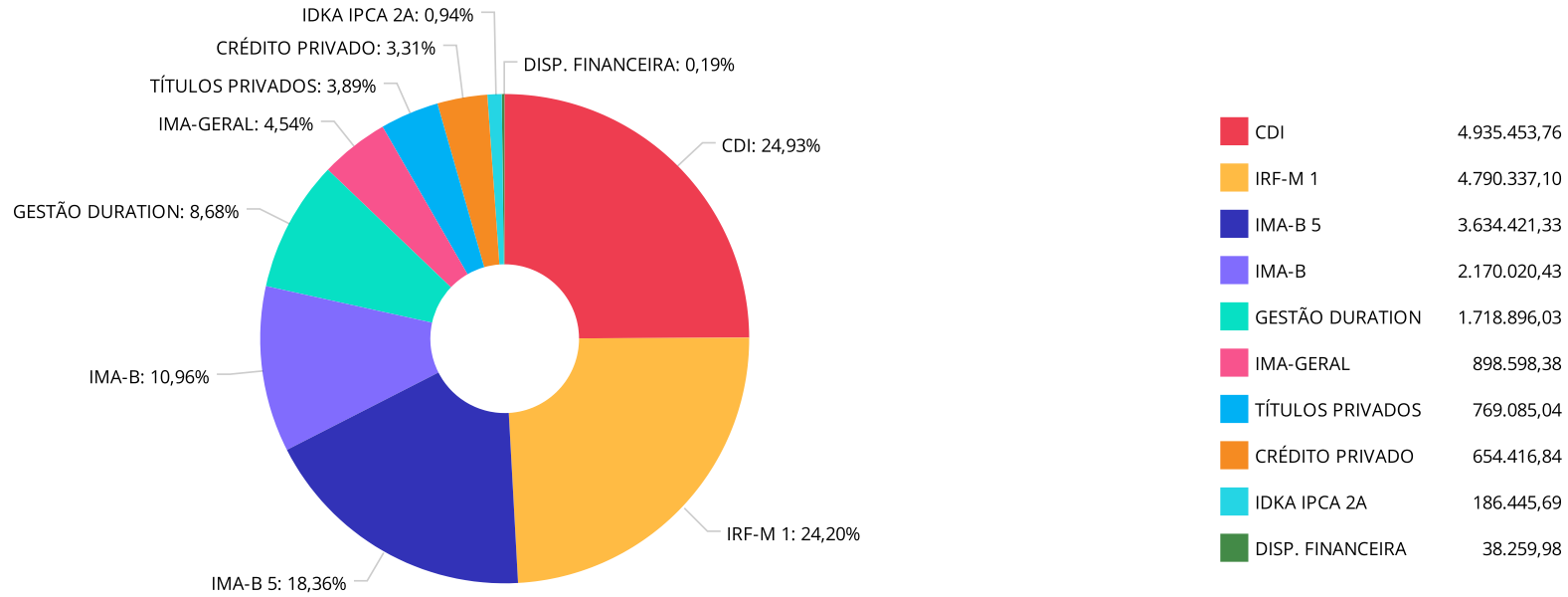
| Fundo                                                                                                | Resgate Carência | Saldo        | Particip. S/ PL | Cotistas | % PL Fundo<br>% RPPS/Fundo  | Lei  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------|-----------------|----------|-----------------------------|------|
| 14.964.240/0001-10<br>BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | D+1<br>Não há    | 368.169,36   | 1,86%           | 81       | 0,14%                       | 7º I |
| 04.857.834/0001-79<br>BB TESOURO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP                           | D+0<br>Não há    | 186.182,59   | 0,94%           | 134.215  | 0,00%                       | 7º I |
| 11.484.558/0001-06<br>BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                 | D+0<br>Não há    | 1.349.466,63 | 6,83%           | 267      | 0,12%                       | 7º I |
| 05.164.358/0001-73<br>CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO        | D+0<br>Não há    | 1.119.283,41 | 5,67%           | 389      | 0,03%                       | 7º I |
| 23.215.097/0001-55<br>CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA               | D+0<br>Não há    | 1.718.896,03 | 8,70%           | 503      | 0,05%                       | 7º I |
| 14.386.926/0001-71<br>CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP     | D+0<br>Não há    | 186.445,69   | 0,94%           | 615      | 0,01%                       | 7º I |
| 11.060.913/0001-10<br>CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP          | D+0<br>Não há    | 267.527,80   | 1,35%           | 694      | 0,01%                       | 7º I |
| 10.740.670/0001-06<br>CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA             | D+0<br>Não há    | 3.440.870,47 | 17,42%          | 1.137    | 0,03%                       | 7º I |
| 20.216.216/0001-04<br>BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA                | D+1<br>Não há    | 3.366.893,53 | 17,04%          | 82       | 0,83%<br>87,40% 19 III § 2º | 7º V |
| 08.246.318/0001-69<br>BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA              | D+1<br>Não há    | 530.429,02   | 2,68%           | 20       | 0,28%<br>59,00% 19 III § 2º | 7º V |
| 03.399.411/0001-90<br>BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI                  | D+0<br>Não há    | 1.955.494,38 | 9,90%           | 756      | 0,01%<br>43,90%             | 7º V |
| 23.215.008/0001-70<br>CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                               | D+0<br>Não há    | 325.309,91   | 1,65%           | 622      | 0,00%<br>60,60% 19 III § 2º | 7º V |

| Fundo                                                                                    | Resgate<br>Carência | Saldo        | Particip.<br>S/ PL | Cotistas | % PL Fundo<br>% RPPS/Fundo  | Lei    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|----------|-----------------------------|--------|
| 10.646.895/0001-90<br>CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP        | D+0<br>Não há       | 2.170.020,43 | 10,98%             | 149      | 0,37%<br>94,10% 19 III § 2º | 7º V   |
| 10.646.885/0001-54<br>CAIXA RUBI RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP     | D+0<br>Não há       | 1.349.183,47 | 6,83%              | 13.115   | 0,01%<br>0,30%              | 7º V   |
| 90.400.888/0001-42<br>LF SANTANDER - IPCA + 8,52% - VECTO: 02/12/2027                    | D+0<br>02/12/2027   | 769.085,04   | 3,89%              |          | 0,00%<br>S/Info             | 7º VI  |
| 21.918.896/0001-62<br>CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO | D+0<br>18/04/2018   | 654.416,84   | 3,31%              | 50       | 1,43%<br>88,10% 19 III § 2º | 7º VII |

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Fevereiro / 2026 )

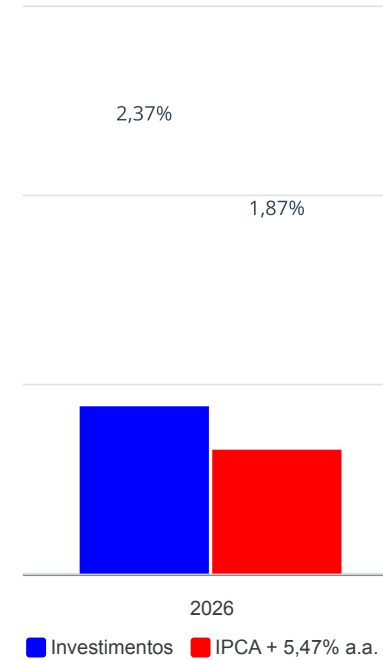


**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Fevereiro / 2026 )**



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2026**

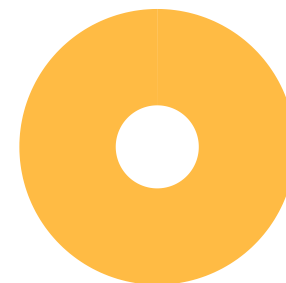
| Mês       | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates   | Saldo no Mês  | Retorno (R\$)     | Retorno (%)  | Meta (%)     | Gap (%)        | VaR (%) |
|-----------|----------------|------------|------------|---------------|-------------------|--------------|--------------|----------------|---------|
| Janeiro   | 19.252.100,34  | 166.176,19 | 247.194,89 | 19.410.569,53 | 239.487,89        | 1,24%        | 0,78%        | 160,25%        | 0,43%   |
| Fevereiro | 19.410.569,53  | 370.074,92 | 241.200,17 | 19.757.674,60 | 218.230,32        | 1,12%        | 1,08%        | 103,05%        | 0,35%   |
|           |                |            |            |               | <b>457.718,21</b> | <b>2,37%</b> | <b>1,87%</b> | <b>127,09%</b> |         |



Total da Carteira: 19.757.674,60

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Fevereiro / 2026 )**

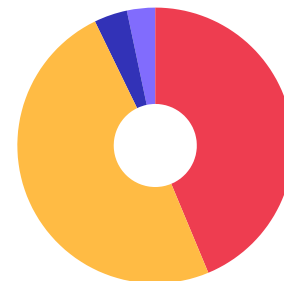
| Artigos - Renda Fixa                                                      | Resolução %    | Carteira \$          | Carteira %     | Estratégia de Alocação - Limite - 2026 |               |            | GAP Superior  |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------------------------|---------------|------------|---------------|
|                                                                           |                |                      |                | Inferior %                             | Alvo %        | Superior % |               |
| 7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN                     | 100,00%        | 8.636.841,98         | 43,71%         | 0,00%                                  | 41,20%        | 100,00%    | 11.120.832,62 |
| 7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas                    | 100,00%        | 0,00                 | 0,00%          | 0,00%                                  | 0,00%         | 100,00%    | 19.757.674,60 |
| 7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado | 0,00%          | 9.697.330,74         | 49,08%         | 0,00%                                  | 47,74%        | 49,74%     | 130.136,61    |
| 7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF                             | 0,00%          | 769.085,04           | 3,89%          | 0,00%                                  | 0,00%         | 0,00%      | -769.085,04   |
| 7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado                  | 0,00%          | 654.416,84           | 3,31%          | 0,00%                                  | 3,41%         | 5,41%      | 414.473,36    |
| <b>Total Renda Fixa</b>                                                   | <b>100,00%</b> | <b>19.757.674,60</b> | <b>100,00%</b> |                                        | <b>92,35%</b> |            |               |



RENDA FIXA 19.757.674,60

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Fevereiro / 2026 )**

| Artigos - Renda Variável                      | Resolução %  | Carteira \$ | Carteira %   | Estratégia de Alocação - Limite - 2026 |              |            | GAP Superior |
|-----------------------------------------------|--------------|-------------|--------------|----------------------------------------|--------------|------------|--------------|
|                                               |              |             |              | Inferior %                             | Alvo %       | Superior % |              |
| 8º II - Fundo/Classe ETF de Ações             | 0,00%        | 0,00        | 0,00%        | 0,00%                                  | 3,65%        | 5,65%      | 1.116.308,61 |
| 8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF | 0,00%        | 0,00        | 0,00%        | 0,00%                                  | 4,00%        | 6,00%      | 1.185.460,48 |
| <b>Total Renda Variável</b>                   | <b>0,00%</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00%</b> |                                        | <b>7,65%</b> |            |              |
| 12º - Empréstimos Consignados                 | 5,00%        | 0,00        | 0,00%        | 0,00%                                  | 0,00%        | 5,00%      | 987.883,73   |



7º I    7º V    7º VI    7º VII

**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

**Sugestão de Realocação Completa**

| Origem da Aplicação | Resgate (\$) |   | Aplicação (\$) | Sugestão de Ativo |
|---------------------|--------------|---|----------------|-------------------|
| CDI                 | 500.000,00   | → | 500.000,00     | IMA-B 5           |
| CDI                 | 390.000,00   | → | 390.000,00     | IRF-M 1           |
| CDI                 | 1.000.000,00 | → | 1.000.000,00   | TÍTULOS PÚBLICOS  |

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 19.795.934,58

| Grupo Sub Segmentos                                        | Carteira Atual | %      | \$            | Carteira Alterada |
|------------------------------------------------------------|----------------|--------|---------------|-------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS                                           | 0,00%          | 5,05%  | 1.000.000,00  | 5,05%             |
| GESTÃO DURATION                                            | 8,68%          | 0,00%  | 0,00          | 8,68%             |
| IMA-B - IMA-GERAL                                          | 15,50%         | 0,00%  | 0,00          | 15,50%            |
| IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A                      | 19,30%         | 2,53%  | 500.000,00    | 21,83%            |
| IRF-M 1                                                    | 24,20%         | 1,97%  | 390.000,00    | 26,17%            |
| CDI                                                        | 24,93%         | -9,55% | -1.890.000,00 | 15,38%            |
| POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE | 0,19%          | 0,00%  | 0,00          | 0,19%             |
| TÍTULOS PRIVADOS                                           | 3,89%          | 0,00%  | 0,00          | 3,89%             |
| CRÉDITO PRIVADO                                            | 3,31%          | 0,00%  | 0,00          | 3,31%             |
| <b>TOTAL</b>                                               | <b>100,00%</b> |        |               | <b>100,00%</b>    |

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim (X) Não ( )

**Motivo do Desenquadramento:** Desenquadramento passivo, por mudança da resolução.

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 5.272 / 25 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 92,2% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** De acordo com a nova estratégia de investimentos, considera-se adequada a redução da exposição em CDI, com realocação para ativos que ofereçam maior potencial de retorno e diversificação. A alocação em Títulos Públicos Federais reforça a solidez da carteira, garantindo liquidez e baixo risco. Complementarmente, a exposição ao IMA-B 5 protege contra a inflação. Por fim, o aumento da participação no IRF-M 1 contribui para a diversificação em títulos prefixados de curto prazo, diante da expectativa de queda da taxa de juros.

**Entretanto, considerando que o RPPS não possui Certificação Pró-Gestão, o RPPS encontra-se, nos termos da Resolução CMN nº 5.272/25, impedido de realizar aplicações em quaisquer outras classes de ativos, estando limitado à aplicação exclusiva em ativos de renda fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso I e II, notadamente títulos públicos e índices 100% compostos por títulos públicos.**

**Para que o RPPS alcance o enquadramento integral de sua carteira de investimentos e a ampliação das possibilidades de alocação em outras classes de ativos, torna-se necessária a obtenção da certificação Pró-Gestão, no mínimo, nível II. Ressalta-se que a Resolução CMN nº 5.272/25 estabelece prazo de até 2 (dois) anos para a adequação às novas exigências normativas.**

São Paulo, 01 de abril de 2026



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

